

Relatório de Conjuntura Consumo

SCALL DE STATE

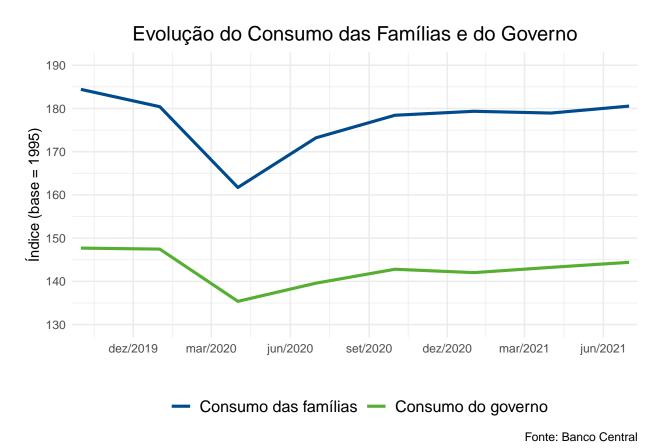
Dezembro/2021



1 Consumo

O consumo das famílias é o principal componente do PIB pela ótica da demanda, somando cerca de 60% do PIB (R\$ 1,3 trilhões) no 3° trimestre desse ano. Além disso, os dados divulgados pelo IBGE revelam que o consumo das famílias cresceu 0,9% nesse trimestre em relação ao anterior (com ajuste sazonal). No que se refere ao acumulado do ano, o aumento foi mais expressivo, chegando a 4,2% comparativamente ao mesmo período do ano passado.

Já o consumo do governo¹ cresceu 0,8% nesse trimestre em comparação ao anterior. No acumulado do ano, o aumento de 1,7% é explicado pelas despesas relacionadas à pandemia, como a compra de vacinas.

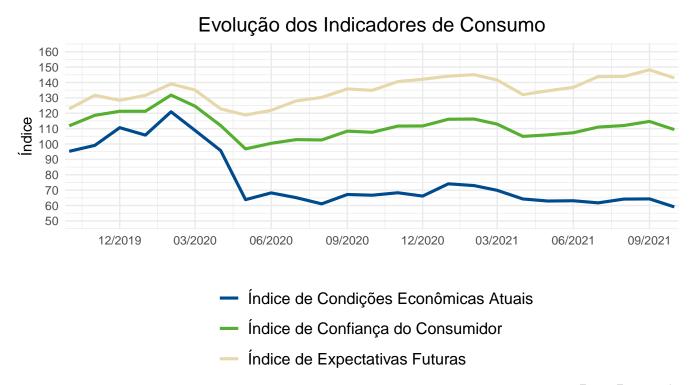


¹O consumo do governo engloba todos os gastos relacionados a produção de bens e serviços coletivos (Cysne, 2017).



O aumento do consumo das famílias pode ser explicado pela alta no setor de serviços, que cresceu 1,1% no 3° trimestre. Nesse sentido, a flexibilização das medidas de combate à pandemia e o avanço da vacinação permitiram que serviços prestados às famílias e serviços de transporte expandissem. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), os serviços prestados às famílias cresceram 16,3% no 3° trimestre comparado ao anterior, enquanto serviços de transporte aumentaram 7,3%.

Em relação aos indicadores de consumo, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC)² retraiu 4,7% em outubro de 2021 comparado a setembro, fechando com 109,4 pontos. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve aumento de 1,6% no indicador. O resultado negativo em outubro foi puxado pela queda de 5,2 pontos no Índice de Condições Econômicas Atuais (ICE) e pela redução em 5,3 pontos no Índice de Expectativas Futuras (IEF).



Fonte: Fecomercio

²Mensura o "sentimento" do consumidor quanto a percepção de sua situação financeira, das condições econômicas do país e suas expectativas futuras. Seu valor varia de 0 a 200, sendo 0 totalmente pessimista e 200 totalmente otimista (Oliveira, 2020).



Referências

Cysne, R. P. (2017). Brasil: Consumo do governo. Revista Conjuntura Econômica - FGV.

Oliveira, F. E. M. (2020). Confiança e intenção de compra do consumidor (icc). Data de acesso: 16/12/2021.